

SOBRE O MUNICÍPIO

A região do vale do Ivaí, no qual hoje está localizado o Município de Lunardelli, Estado do Paraná, era sertão bravo e inóspito até 1941 , quando passou a receber alguns desbravadores "picadeiros" que adentravam na mata virgem enfrentando todas espécies de obstáculos.

A área de terras era formada pelas Glebas Lunardelli, Suíça e Ubá, pertencente ao grande Colonizador Ítalo-brasileira, Geremias Lunardelli. Na época os Comendadores e Colonizadores recebiam "Terras Devolutas" do Estado para desbravar, mas como eram muitas, sediam à alguns agrimensores para medir e explorar. Nessa conjuntura, cafeeiros plantados desenvolveu em pequenas e grano propriedades, onde o lavrador rural e sua família eram do parte da mão de obra da lavoura, o que diminuía o custo de produção e deixava margem de lucro satisfatório para os proprietários emergentes e para os empreiteiros.

A partir do século XX, a mata densa, figueiras brancas, peroba e pau d'algo que existia na região norte do Paraná começou dar lugar aos cafeeiros. A sua saga foi contada no livro "O Rei do Café" Geremia Lunardelli, escrito por L. V. Giovanney

Em sua homenagem, o Município de Lunardelli, deu-lhe o nome da cidade e do Colégio estadual.



Comendador Geremia Lunardelli

CIDADE NOVA

Em 1959 a região contava com grandes fazendas e diversas propriedades rurais em franca produção e foi neste mesmo ano que um grupo de moradores iniciaram um movimento para a formação da "Cidade Nova", hoje com o nome de Lunardelli.

Entre esses moradores destacamos os senhores: Armando Momente, Jerônimo Brosso, Dr. Lauro Cordeiro, João Moraes dos Santos (Janguinho), Odilon Carvalho, Oales Branco Ribeiro, Antonio José Catabriga, Antonio Pereira (cabeceira), João Maciel, Antonio Cordeiro. Em comum acordo com seus agrimensores José Ramos, Oscar Taclas, João Picadeiro (chefinho) e outros, iniciaram o traçado da cidade e a venda de lotes urbanos. Onde a Companhia de Terras de Lunardelli, cedeu um lote de 15,00 alqueires, já demarcado às áreas do Campo de Futebol, a Igreja Católica, a Praça, o Hospital, onde tão logo surgiu o 1º Médico, Dr. João Gabriel Felipe, e o 1º Cartório de Registro Civil e Notas do Sr. Odilon de Carvalho.



Início da demarcação 1962 - Fonte: Wilson Machado

A cidade de Lunardelli foi projetada em 1962 pela Companhia de terras de Lunardelli, história esta marcada pelo e empreendedor e abnegação de seu povo. O desenvolvimento ocorreu graças à garra dos pioneiros moradores, oriundos de vários Estados, Município e também de outros pé superaram as diversidades e se organizaram até conseguir a emancipação política e administrativa de Lunardelli.

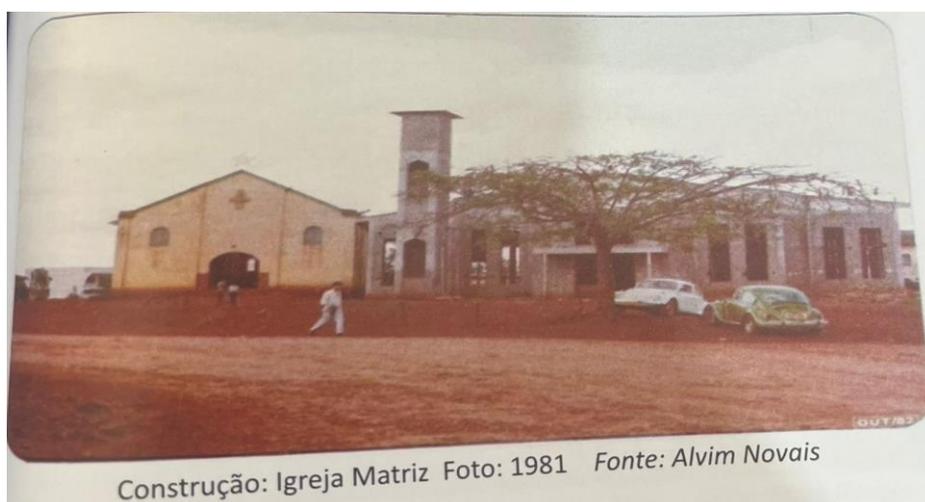
Destacamos no setor político a participação dos vereadores do Distrito de Lunardelli, que atuavam na Câmara Municipal São João do Ivaí: Vice-Prefeito: Valdomiro Brosso; Vereador João Costamagna, Orandi Santos do Prado, Odilon Carvalho Antonio Monteiro Castilho, Guilherme Bassani, Abílio Gomes Jardim e Jeronimo Brosso.

Comendador Geremia Lunardelli

HISTÓRICO RELIGIOSO

Em 1º de julho de 1963, foi realizada a primeira MISSA em Lunardelli, pelo Pe. Emílio Collec, que era pároco da Paróquia São João Batista de São João do Ivaí.

No dia 22 de maio de 1969 o bispo diocesano Dom Romeu Alberti, preside a Eucaristia e assim, é criada a Paróquia Santa Rita de Cássia. E no dia 31 de maio o Pe. Pedro Beltrame toma posse e se torna o primeiro Pároco da paróquia Santa Rita de Cássia. Assim, com muito amor por seus fiéis o Pe. Pedro permanece, dois anos a frente da Paróquia Santa Rita de Cássia e por motivos de saúde acaba deixando a paróquia no ano de 1971. No ano de 1980 é apresentado para a comunidade o projeto de construir uma nova Igreja Matriz. Depois de várias reuniões no dia 30 de junho de 1981 é contratada uma construtora da cidade de Ivaiporã para realizar a obra.



No mês de janeiro de 1994 um grupo de seminaristas vêm em Lunardelli para uma Missão e visitam as famílias tanto da zona rural como da zona urbana. Durante este trabalho nasce a ideia de fazer uma novena todo o dia 22, às 15:00h, em homenagem a Santa Rita de Cássia. Portanto, no dia 22 de janeiro de 1994 às 15:00h é realizada a 1ª Novena em honra a Santa Rita de Cássia, mais de 1.500 pessoas participaram desta novena. A partir desta data, um novo estilo de vida começa para a comunidade. Esta novena passou a ter uma tal importância que, quando o dia 22 caía durante a semana, alunos e professores deixavam suas aulas e o comércio fechava as portas para poder participar. Mas isso começou a criar transtornos. Diante disto, decidiu-se celebrar também uma novena de manhã e outra a noite. A notícia foi se espalhando e cada mês, o número de romeiros foi aumentando

Então no ano de 1995 a comunidade decide construir uma Gruta de Santa Rita de Cássia para atender melhor os paroquianos e os romeiros que visitam o município. Assim, com a ajuda de um grupo de trabalhadores, é construída a Gruta de Santa Rita de Cássia. No dia 22 de maio de 1995, o então bispo da diocese de Apucarana Dom Domingos Gabriel Winieswiski, visita a paróquia, para celebrar a Santa Missa de 25 anos de existência da paróquia Santa Rita de Cássia e aproveita para abençoar a Gruta.



SÍMBOLOS CÍVICOS MUNICIPAIS: A BANDEIRA DO MUNÍCIPIO



Todos os municípios tem os seus símbolos municipais. O Município de Lunardelli, possui como símbolos: a Bandeira, o Hino, e o Brasão de Armas. A primeira importância para o município é sua bandeira. A de Lunardelli é influenciada pela tradição da colonização europeia. A Bandeira Municipal de Lunardelli é da autoria dos funcionários públicos municipais:

As estrelas que aparece na bandeira tem o seguinte significados: A maior representa a cidade de Lunardelli; as menores os distritos de Guaretá, Primavera e Madalena. A faixa amarela representa a agropecuária do município, tais como: trigo, feijão, milho, trigo,soja e o rebanho bovino... a faixa verde representa a reserva florestal existente no município, significando o amor e respeito a natureza; a faixa branca representa a paz a concórdia, a tranquilidade reinante entre; a faixa azul representa seus principais acidentes geográficos do Rio Ivai e Rio da Bulha. As cores das foura estrela azul celeste, indica a cor do ceu como sendo um mano envolvendo as ações justas o integras de todos aqueles u produzem ou trabalham no município; estrela amarelo -ouro. a riqueza a riqueza existente em cada um dos distritos, que somada aquela da sede municipal, formam o maior valor de todo o território do município; linha vermelha nas estrelas.

retrata a cultura tradicional do município e que é a base de sua economia, o café amadurecido; retângulo, define o espaço físico territorial do município; a faixas inclinadas e em ascensão é o tributo que se devota aos pioneiros do município.

BRASÃO DE LUNARDELLI



Outro símbolo da cidade é o brasão oficial. Adorno de documentos e repartições, o escudo traz uma série de informações. O escudo clássico evoca os colonizadores e a coroa de mural que sobrepõe é o símbolo universal dos brasões de domínio: os galhos do café lembram o principal produto da região na época; a figura geométrica em cruz evocam o espírito cristão do povo; o retângulo simboliza a própria cidade; a cor azul representa o rio Ivaí, e as mexas de algodão lembram a antiga cultura agrícola.